

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em Junho deste ano lançamos o Sofisa Direto (www.sofisadireto.com.br), o primeiro banco puramente online no mercado brasileiro. Vimos desenvolvendo esse projeto ao longo dos últimos dois anos e o início das operações foi um marco importante para nossa organização. Após cerca de dois meses no ar os resultados têm sido bastante satisfatórios e indicam que o investimento que está sendo feito, com evidentes impactos nos resultados de curto prazo, trará retornos estratégicos importantes ao longo do tempo. Ao longo do primeiro semestre do ano mantivemos nossa política de análise e concessão de crédito. Não acompanhamos o mercado no que consideramos um momento de euforia na concessão de créditos, refletido em práticas de redução de garantias, diminuição de spreads e aumento de exposição no mesmo cliente. Como resultado, a carteira manteve-se estável e a alavancagem do Banco permaneceu em patamar bastante baixo. Recentemente já percebemos uma postura mais conservadora por parte dos bancos concorrentes, o que tem nos permitido voltar a ganhar mercado, sem qualquer sacrifício de nossa política creditícia. Assim, nosso plano de expansão da área comercial iniciado nesse semestre resultou efetivo aumento dos limites aprovados, proporcionando crescimento de 10% da carteira de crédito de julho a agosto. A carteira de crédito continua a apresentar uma boa qualidade de originação, mantendo índice de perdas inferior a 1% para operações originadas em 2010 e 2011. Encerramos o semestre com Índice de Basileia II de 20,5% e Caixa Líquido próximo de R\$1,45 bilhão, preparados para continuar a implementação do processo de recomposição da carteira comercial, mesmo considerando os momentos de tensão atravessados pelos mercados. Em termos de resultado, apresentamos um Lucro Líquido pequeno, compatível com o altíssimo índice de capitalização, resultado da baixa alavancagem e impactado pelos custos de implantação e lançamento do Sofisa Direto.

Gilberto Maktas Meichs

Diretor Presidente

DESEMPENHO DO CRÉDITO NO BRASIL

No encerramento do primeiro semestre de 2011, segundo divulgado pelo Bacen, o volume de crédito do sistema financeiro, incluindo operações com recursos livres e direcionados, atingiu R\$1.834 bilhões em junho de 2011, crescimento de 20% em doze meses. A relação Crédito Total/PIB alcançou 47,2%, ante 44,6% em junho de 2010. O saldo das operações de crédito destinadas às pessoas jurídicas atingiu R\$983 bilhões em junho de 2011, crescimento de 5,9% em relação a dezembro de 2010 e de 17,5% em relação a junho de 2010.

PERFIL CORPORATIVO

O Banco Sofisa é uma das mais tradicionais instituições financeiras do país. Fundado em 1961 como Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos, foi pioneiro no desenvolvimento e aprimorador de negócios voltados ao financiamento de pessoas físicas. No ano de 1990, ampliou sua participação na vida financeira do país com nova denominação, Banco Sofisa S.A. Desde então, o Banco Sofisa tem atuado de maneira proeminente em seu principal foco de negócio: empréstimos a pequenas e médias empresas, o chamado *middle-market*. Dentro deste segmento, têm prioridade as empresas com faturamento anual de R\$5 milhões a R\$300 milhões. O excelente atendimento que o Sofisa propicia é garantido por estruturas específicas, que zelam pelo relacionamento do Banco. Estas estruturas são compostas por gerentes especialmente treinados para oferecer soluções e aconselhamento detalhado sobre os produtos e serviços que melhor atendem às peculiaridades e demandas de negócio de cada segmento. O Banco fundamenta seus negócios em uma política de concessão de crédito baseada em intensa análise fundamentalista, amparada por fortes garantias e alta pulverização de riscos, considerando uma exposição máxima de crédito por grupo econômico limitada a R\$30 milhões (3,9% do Patrimônio Líquido). O Sofisa conta com patrimônio líquido de R\$766,4 milhões, ativos de R\$4,2 bilhões e presença em 11 estados do território nacional por meio de uma rede de 18 agências. Nestes 50 anos de história, o Sofisa tornou-se conhecido pela solidez e tradição de bons serviços prestados aos clientes e hoje conta com uma gama de clientes fiéis, dos quais é parceiro financeiro de confiança, que entende suas atividades e participa de seu dia-a-dia.

EVENTOS RELEVANTES

Juros sobre o Capital Próprio 2010 - Em 17.03.2011 foi realizado pagamento de JCP referente ao exercício de 2010, no valor bruto de R\$4,4 milhões.

Juros sobre o Capital Próprio 2011 - Em 08.06.2011 o Banco realizou pagamento de JCP, referente ao exercício de 2011, no valor bruto de R\$6,0 milhões.

Venda de Subsidiária – Em 07.04.2011 foi concluída a venda da subsidiária Rede Matriz Serviços e Franquias Ltda. à Gerador Assessoria Financeira Ltda., entidade dos controladores do grupo Banco Gerador, pelo montante de aproximadamente R\$12 milhões.

Lançamento do Sofisa Direto, divisão online para pessoas físicas - Em 03.06.2011 o Banco Sofisa lançou o Sofisa Direto, banco online voltado para pessoas físicas. O modelo, inédito no Brasil, é totalmente isento de taxas ou tarifas e oferece, para valores de R\$1 a R\$1 milhão, a mesma rentabilidade disponível a grandes clientes.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Carteira de Crédito Total

No final do primeiro semestre de 2011, a carteira de operações de crédito, incluindo as operações cedidas com coobrigação, totalizou R\$2,4 bilhões, redução de 2,5% e 22,8% em relação a março de 2011 e a junho de 2010, respectivamente. A carteira de Empresas totalizou R\$1,7 bilhão em junho de 2011, alta de 3,7% em relação a março de 2011 e queda de 7,7% em relação ao saldo registrado em junho de 2010. Já a carteira de crédito do segmento Varejo, incluindo as operações cedidas com coobrigação, encerrou o primeiro semestre de 2011 com saldo de R\$650,4 milhões, queda de 15,9% em relação a março de 2011 e de 46,2% em relação ao saldo registrado ao final do primeiro semestre de 2010. Com relação à qualidade da carteira de crédito, o maior devedor representou 1,2% da carteira total, que inclui as operações cedidas com coobrigação, e 3,8% do Patrimônio Líquido.

A maior participação setorial sobre a carteira total foi inferior a 10,0%. Na distribuição da carteira de operações de crédito por prazos de vencimento predominaram as operações de curto prazo, sendo 72,3% das operações (Empresas e Varejo) com vencimento em até 1 ano. No período, o Banco apresentou 92,8% da carteira de crédito, incluindo as operações cedidas com coobrigação, entre os ratings "AA" e "C". O percentual de operações cobertas por garantias reais atingiu 96,6% da carteira total, que inclui operações cedidas com coobrigação.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de Junho de 2011 e 2010

	ATIVO		PASSIVO	
	Sofisa Consolidado	Banco Sofisa	Sofisa Consolidado	Banco Sofisa
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Circulante	2.102.285	2.719.117	1.985.686	2.554.983
Disponibilidades	21.441	42.072	17.063	29.985
Operações de crédito	175.703	603.782	175.703	603.782
Aplicações em mercado aberto (Nota 6a)	90.000	570.002	90.000	570.002
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 6b)	77.513	14.691	77.513	14.691
Aplicações em modalidades estrangeiras (Nota 6c)	8.190	19.089	8.190	19.089
Tts. e valores mob. e instr. financ. derivativos (Nota 7)	92.613	172.916	154.026	112.509
Carteira própria	74.740	153.789	136.356	93.384
Instrumentos financeiros derivativos	8.366	5.014	8.153	5.012
Vinculados a prestação de garantias	9.517	14.113	9.517	14.113
Relações interfinanceiras (Nota 8)	29.643	24.571	29.643	24.571
Créditos vinculados	29.238	24.342	29.238	24.342
Correspondentes	405	229	405	229
Operações de crédito	1.305.680	1.458.910	1.237.586	1.431.584
Operações de crédito (Nota 9)	46.653	52.707	46.653	52.707
Setor público	1.366.116	1.531.355	1.292.931	1.494.816
Setor privado	-	-	-	-
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(107.089)	(125.152)	(101.998)	(115.939)
Operações de arrendamento mercantil	84.133	121.946	84.133	121.946
Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)	95.108	144.833	95.108	144.833
Setor privado	95.108	144.833	95.108	144.833
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (Nota 10)	(10.975)	(22.887)	(10.975)	(22.887)
Outros créditos	251.013	248.199	197.879	198.363
Carteira de câmbio (Nota 11)	36.598	26.774	36.598	26.774
Rendas a receber	4.049	4.970	4.049	4.099
Negociação e intermediação de valores	1.059	2.223	1.059	2.223
Diversos (Nota 13)	190.533	214.467	137.199	165.502
Provisão para outros créditos de liq. duvidosa (Nota 10)	(1.137)	(235)	(1.137)	(235)
Outros valores e bens (Nota 14)	136.059	46.721	92.833	32.243
Outros valores e bens	120.453	34.433	84.723	19.994
Despesas antecipadas	15.606	12.288	8.110	12.259
Realizável a longo prazo	2.080.953	1.799.646	1.987.322	1.729.246
Aplicações interfinanceiras de liquidez	17.192	3.776	286.574	3.776
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 6b)	17.192	3.776	286.574	3.776
Tts. e valores mob. e instr. financ. derivativos (Nota 7)	1.278.021	651.029	1.076.648	614.327
Carteira própria	1.159.889	494.988	963.346	476.632
Vinculados a compromisso de recompra	33.857	35.438	33.857	35.438
Instrumentos financeiros derivativos	12.304	47.255	484	28.907
Vinculados a prestação de garantia	72.961	73.348	72.961	73.348
Operações de crédito	547.087	809.504	401.896	790.292
Operações de crédito (Nota 9)	13.995	26.935	13.995	26.935
Setor público	533.092	782.569	387.901	763.357
Setor privado	-	-	-	-
Operações de arrendamento mercantil	59.779	145.640	59.779	145.640
Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)	59.779	145.640	59.779	145.640
Setor privado	59.779	145.640	59.779	145.640
Outros créditos	166.321	157.890	150.973	143.520
Rendas a receber	2.546	4.122	2.546	4.122
Diversos (Nota 13)	163.775	153.768	148.427	139.398
Outros valores e bens (Nota 14)	11.553	31.807	11.452	31.691
Despesas antecipadas	11.553	31.807	11.452	31.691
Permanente	62.162	76.402	389.318	358.471
Investimentos	907	14.225	372.267	342.724
Participações em controladas	-	10.038	371.360	341.817
No País	-	10.038	371.360	341.817
No exterior	-	-	-	-
Outros investimentos	907	4.187	907	907
Outros investimentos	958	4.238	956	956
Provisão para perdas	(51)	(51)	(49)	(49)
Imobilizado de uso (Nota 15)	51.490	52.750	7.419	6.590
Imóveis de uso	51.061	50.829	3.286	3.286
Imobilizações em curso	495	496	189	194
Outras imobilizações de uso	12.878	11.967	10.151	8.685
Depreciações acumuladas	(12.934)	(10.542)	(6.207)	(5.575)
Diferido	3.632	4.831	3.499	4.561
Gastos com organização e expansão	9.390	9.536	9.210	9.210
Amortização acumulada	(5.758)	(4.704)	(5.711)	(4.649)
Intangível	6.133	4.596	6.133	4.596
Ativos Intangíveis	6.133	4.596	6.133	4.596
Total do ativo	4.245.400	4.595.165	4.365.326	4.642.700

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Operações de Crédito | Empresas

O crédito a Empresas atingiu R\$1,7 bilhão em junho de 2011, representando 72,7% do total da carteira de operações de crédito, redução de 7,7% (R\$144,9 milhões) em relação a junho de 2010.

Operações de Crédito | Varejo

As operações de Varejo, incluindo as operações cedidas com coobrigação, totalizaram R\$650,4 milhões em junho de 2011, correspondendo a 27,3% da carteira de operações de crédito, redução de 46,2% comparado a junho de 2010.

Em função do encerramento das atividades de originação de operações de Varejo a partir de maio de 2010, a projeção dos saldos remanescentes dessa carteira para os próximos anos se apresenta da seguinte forma: R\$480 milhões (Dez/2011), R\$230 milhões (Dez/2012), R\$70 milhões (Dez/2013).

Inadimplência e Provisões para Perdas

A despesa total acumulada com provisões para devedores duvidosos no primeiro semestre de 2011 somou R\$11,5 milhões, queda de 84,3% ou R\$61,7 milhões em relação aos R\$73,2 milhões apurados no mesmo período de 2010.

Captação

No primeiro semestre de 2011, a captação total somou R\$3,1 bilhões, 9,6% inferior ao montante de R\$3,4 bilhões registrado em junho de 2010.

Os depósitos a prazo, incluindo as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), representaram 64,4% dos depósitos totais (74,4% no IS10), totalizando R\$1,4 bilhão, queda de 18,5% em relação ao mesmo período de 2010. O saldo das operações cedidas contabilizadas pela Resolução Bacen nº 3.533 totalizou R\$50,5 milhões, queda de 65,2% em relação aos R\$145,3 milhões observados em junho de 2010.

As operações de Depósitos com Garantias Especiais (DPGE) encerraram junho de 2011 com saldo de R\$642,7 milhões, alta de 45,2% em relação ao saldo registrado em junho de 2010, e prazo médio de 864 dias. Vale ressaltar que esta operação tem por objetivo promover o casamento de ativos e passivos de longo prazo e que o Banco tem R\$2,75 bilhões de limite de emissão ainda não utilizado.

DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Lucro Líquido

O Banco Sofisa encerrou o primeiro semestre de 2011 com lucro líquido acumulado de R\$13,3 milhões, queda de 64,3% em relação aos R\$37,2 milhões registrados no primeiro semestre de 2010. Desconsiderando-se as participações no lucro de empregados, o lucro líquido acumulado no primeiro semestre de 2011 atingiu R\$17,8 milhões, 60,8% inferior aos R\$45,5 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

No primeiro semestre de 2011 o Resultado Bruto da Intermediação Financeira atingiu R\$87,8 milhões, 15,7% inferior ao montante registrado no primeiro semestre de 2010.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas acumuladas somaram R\$65,1 milhões no primeiro semestre de 2011, queda de 9,1% em relação ao mesmo período de 2010. Tal variação decorre principalmente da redução de 13,2% nas despesas de pessoal, principalmente em função da operação de venda da estrutura de originação de varejo em maio de 2010.

DESTAQUES PATRIMONIAIS

Ativo Total

Os ativos totais do Banco somaram R\$4,2 bilhões em junho de 2011, redução de 7,6% em relação aos R\$4,6 bilhões registrados em junho de 2010. A redução observada se justifica principalmente pela redução da carteira de crédito Varejo.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banco atingiu R\$766,4 milhões em junho de 2011, aumento de 0,9% em relação aos R\$759,8 milhões registrados em junho de 2010.

O saldo de R\$770,9 milhões em dezembro de 2010 foi impactado principalmente por resultados do período de R\$13,3 milhões e por provisões de Juros sobre o Capital Próprio de R\$18,7 milhões.

Índice de Basileia

O Banco Sofisa encerrou o primeiro semestre de 2011 com índice de Basileia II de 20,5%, aumento de 3,6 p.p. em relação aos 16,9% no mesmo período de 2010.

CIRCULAR Nº 3.068/01 - BACEN

O Banco Sofisa declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$425,6 mil, que representa 31,0% do total de títulos e valores mobiliários.

CLAUSULA COMPROMISSÓRIA DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

RATINGS

As agências de classificação de rating afirmaram a posição do Banco, refletindo a boa qualidade de seus ativos, a postura conservadora da Administração, o grande conhecimento do mercado de pequenas e médias empresas, e adequadas liquidez e capitalização.

			
Aa2,br/Br-1 (nac.) Ba1 (eurobonds) Abril/2010	A (bra): Longo Prazo F1 (bra): Curto Prazo Agosto/2011	AA-: Longo Prazo A-1: Curto Prazo Abril/2011	Baixo Risco para Médio Prazo Disclosure: Excelente Julho/2011

DESEMPENHO DAS AÇÕES

Em 30 de junho de 2011, as ações do Sofisa fecharam cotadas a R\$4,07, variação de +3,0% em relação à cotação de fechamento de R\$3,95 em 30 de junho de 2010. A variação do Ibovespa para o mesmo período foi de +2,4%.

(Em milhares de reais)

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A área de Relações com Investidores do Banco Sofisa é o elo de ligação entre o Banco e o mercado, interagindo diretamente com a BM&FBOVESPA e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), investidores, acionistas, analistas e *stakeholders* em geral, através da disponibilização de informações com qualidade e transparência no prazo adequado, além da captação da percepção externa do mercado objetivando otimizar resultados, contribuindo assim para a valorização e liquidez das ações do Banco.

Desta forma, RI vem cumprindo sua missão através da elaboração de relatórios de desempenho trimestrais, fatos relevantes e/ou outros comunicados ao mercado, em base bilingue, e do aprimoramento e atualização do *website* de RI, segmentado por área de interesse. No primeiro semestre de 2011, o Sofisa promoveu e participou dos seguintes eventos:

- mais de 30 reuniões individuais e/ou calls com analistas e investidores nacionais e estrangeiros;
- 4 teleconferências de resultados;
- participação no XII Annual CEO Conference - BTG Pactual.

No primeiro semestre de 2011 o Banco teve cobertura por parte de 7 corretoras nacionais e internacionais.

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

O Banco tem aprimorado continuamente seus critérios sócio-ambientais para a concessão de créditos às Empresas, em consonância com as diretrizes do International Finance Corporation (IFC), braço do Banco Mundial, do Nederlandse Financierings-Maatschappij Vorr Ontwikkelingsgladen N.V (FMO), banco de desenvolvimento da Holanda, e do Inter-American Development Bank (IDB), instituição financeira membro do Grupo Banco Mundial (World Bank Group).

No âmbito sócio-assistencial, no primeiro semestre de 2011 o Banco continuou a integrar programas de auxílio e apoio a crianças e adolescentes de comunidades carentes, com destaque para o Programa "Crê-Ser" da Ação Comunitária do Brasil, entidade conveniada ao Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, para a manutenção de uma das Unidades de Tratamento Intensivo do Hospital São Paulo e o apoio às Casas Hope, que desenvolvem importante trabalho voltado para crianças com câncer. O Banco também apóia o Hospital do Câncer de Barretos, que atende pacientes portadores de câncer de todo o Brasil.

RECURSOS HUMANOS

Alcançar a satisfação de seus clientes, mediante a manutenção de um corpo

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Semestres findos em 30 de Junho de 2011 e 2010

	(Em milhares de reais)							
	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM e Derivativos	Lucros acumulados	Total	
	Legal	Para expansão	Estatutária					
Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2010	685.590	787	1.049	19.329	3.870	51.597	444	762.766
Atualização de títulos patrimoniais	-	77	-	-	-	-	-	77
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos disponíveis para vendas	-	-	-	-	-	-	2.020	2.020
Outros eventos:	-	-	(14)	-	-	-	-	14
- Realização da reserva de reavaliação de imóveis de uso	-	-	(14)	-	-	-	-	14
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	37.216	37.216
Destinações:	-	-	-	1.860	(6.930)	-	(37.230)	(42.300)
- Apropriação para reserva legal	-	-	-	1.860	-	-	(1.860)	-
- Reserva para expansão	-	-	-	-	-	-	6.930	-
- Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(6.930)	-
Saldos em 30 de junho de 2010	685.690	864	1.035	21.189	3.870	44.667	2.464	759.779
Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2011	685.700	864	1.022	23.130	15.477	51.597	(6.920)	770.870
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	(1.731)	(1.731)
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos disponíveis para vendas	-	-	-	-	-	-	2.699	2.699
Outros eventos:	-	-	(13)	-	-	-	-	13
- Realização da reserva de reavaliação de imóveis de uso	-	-	(13)	-	-	-	-	13
Reserva para expansão	-	-	-	-	(8.455)	-	-	8.455
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	13.296
Destinações:	-	-	-	1.333	-	-	-	(20.033)
- Apropriação para reserva legal	-	-	-	1.333	-	-	-	(1.333)
- Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(18.700)
Saldos em 30 de junho de 2011	685.700	864	1.009	24.463	7.022	51.597	(4.221)	766.434

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Semestres findos em 30 de Junho de 2011 e 2010

	(Em milhares de reais)							
	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM e Derivativos	Lucros acumulados	Total	
	Legal	Para expansão	Estatutária					
Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2010	685.690	787	1.049	19.329	3.870	51.597	444	762.766
Atualização de títulos patrimoniais	-	77	-	-	-	-	-	77
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos disponíveis para vendas	-	-	-	-	-	-	2.020	2.020
Outros eventos:	-	-	(14)	-	-	-	-	14
- Realização da reserva de reavaliação de imóveis de uso	-	-	(14)	-	-	-	-	14
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	37.216	37.216
Destinações:	-	-	-	1.860	(6.930)	-	(37.230)	(42.300)
- Apropriação para reserva legal	-	-	-	1.860	-	-	(1.860)	-
- Reserva para expansão	-	-	-	-	-	-	6.930	-
- Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(6.930)	-
Saldos em 30 de junho de 2010	685.690	864	1.035	21.189	3.870	44.667	2.464	759.779
Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2011	685.700	864	1.022	23.130	15.477	51.597	(6.920)	770.870
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	(1.731)	(1.731)
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos disponíveis para vendas	-	-	-	-	-	-	2.699	2.699
Outros eventos:	-	-	(13)	-	-	-	-	13
- Realização da reserva de reavaliação de imóveis de uso	-	-	(13)	-	-	-	-	13
Reserva para expansão	-	-	-	-	5.229	-	-	(6.229)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	26.980
Destinações:	-	-	-	1.333	-	-	-	(20.033)
- Apropriação para reserva legal	-	-	-	1.333	-	-	-	(1.333)
- Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(18.700)
Saldos em 30 de junho de 2011	685.700	864	1.009	24.463	20.706	51.597	(4.221)	780.118

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto operacional
O Banco Sofisa S.A. (Sofisa ou Banco), é uma Companhia aberta de direito privado que, em conjunto com suas empresas controladas, opera na forma de Banco Múltiplo por meio de suas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, câmbio e arrendamento mercantil.
Em 7 de abril de 2011 foi concluída a venda da subsidiária Rede Matriz Serviços e Franquias Ltda. Os efeitos dessa transação foram considerados nos resultados do segundo trimestre estando destacado na demonstração de resultado em outros resultados extraordinários.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras
Estas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e do Banco Central do Brasil (BACEN). Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que, não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN).
As demonstrações financeiras consolidadas do Sofisa abrangem integralmente as informações financeiras de sua agência no exterior, e empresas controladas (informações adicionais sobre controladas vide Nota 36) no país e no exterior, compreendendo as seguintes:

	% Participação
Controladas Diretas	
Sofisa S/A - Crédito, Financiamento e Investimento	100
Sata Sociedade Assessoria Técnica Administrativa S/A	100
Sofisa Investment Ltd	100
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda	99,99
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	99,99
Controladas Indiretas	
Sata Veículos Ltda.	100
Sata Participações Ltda.	100
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda.	90
SPE Premium 1 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	51
SPE Premium 2 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	51
SPE Premium 3 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	52
SPE Premium 5 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50

No semestre findo em 30 de junho de 2011 os lucros oriundos das cessões de crédito sem retenção de riscos foram eliminados integralmente e seus resultados reconhecidos pelo critério pró-rata temporis. A reconciliação do patrimônio e do lucro líquido entre as informações financeiras individuais e consolidadas é apresentada como segue:

	30/06/2011	Lucro líquido
Banco	780.118	26.980
Efeitos da eliminação dos resultados oriundos de cessões de créditos a Sofisa CF consolidadas:	-	-
Lucro auferido nas cessões de crédito líquido dos descontos por liquidação antecipada e apropriação de rendimentos	(30.350)	(30.350)
Reversão das despesas de comissão sobre créditos cedidos líquido da apropriação do período	7.544	7.544
Eliminação dos efeitos tributários dos ajustes	9.122	9.122
Consolidado	766.434	13.296

No processo de consolidação os saldos de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados e destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações minoritárias nas controladas. As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.
Considerando o fato de que a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do Sofisa é o real, e que as operações com nossa agência e controlada no exterior são um complemento das atividades no país, os ativos, os passivos e os resultados são adaptados às práticas contábeis do Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os ganhos e perdas provenientes do processo desta conversão são registrados no resultado do período.
A variação cambial do saldo inicial do investimento no exterior, não eliminada na consolidação, está lançada na demonstração de resultado, na linha correspondente ao resultado de participações em controladas.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que envolvem julgamento, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros e provisão para contingências. Os resultados efetivos destas operações podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa
Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN N° 3604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez
São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários
Conforme estabelecido pela Circular n° 3068/01 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

d. Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo)
Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuro, operações a termo e operações de swap são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- operações de futuros - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
- operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa pró-rata até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge - em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- instrumentos financeiros considerados como hedge - são classificados como hedge de risco de mercado ou hedge de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge os respectivos itens objeto de hedge devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balanços. Os hedges de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de hedge. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os hedges de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do hedge, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

e. Operações de crédito e arrendamento mercantil, depósitos a prazo, interfinanceiros e outras operações ativas e passivas
As operações pré-fixadas são registradas pelo valor do principal e respectivos rendimentos ou encargos e retificadas pela conta correspondente de rendas ou despesas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados "pró rata" dia.

As operações de arrendamento mercantil, calculadas pelo seu valor presente, foram classificadas no balanço patrimonial, nas rubricas de operações de arrendamento mercantil, pelo valor líquido das obrigações por antecipação de valor residual.

f. Transações com ativos financeiros - operações com retenção substancial de riscos e benefícios
As operações de venda e transferência de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação estão sendo registradas e demonstradas da seguinte forma:

a) Prática adotada antes da entrada em Vigor da Resolução 3.809/09

- i) Os ativos financeiros objeto de venda ou transferência permanecem integralmente no ativo;
- ii) Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida;
- iii) As receitas e as despesas são apropriadas mensalmente ao resultado do período pelo prazo remanescente das operações de acordo com as taxas contratuais pactuadas;

b) Prática adotada após a entrada em Vigor da Resolução 3.809/09

- i) Os ativos financeiros objeto de venda ou transferência são integralmente baixados do ativo;
- ii) Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o resultado e o valor referente a retenção de riscos é registrado em conta de compensação, não figurando no balanço;
- iii) As receitas e as despesas são apropriadas na data da transação;

A prática contábil descrita no item (a) está em linha com a Resolução 3.533/08, que passou a vigorar a partir do exercício de 2011, e teve sua adoção antecipada facultada pela Resolução 3.673/08, ambas do Banco Central do Brasil (BACEN). Posteriormente, foi emitida a Resolução 3.809/09 que vedou a adoção antecipada da Resolução 3.533/08.

g. Provisão para créditos de liquidação duvidosa
As operações de crédito, de arrendamento mercantil, de adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, levando-se em consideração (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução n° 2.682 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requer a sua classificação em nove níveis, de "AA" (risco mínimo) a "H" (risco máximo); e (ii) os níveis de risco são avaliados pela administração do Banco, periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações. Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de risco dos seus clientes, os períodos de atraso definidos na referência Resoluções, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As operações vencidas há mais de 59 dias, independentemente do nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra provisão existente e controlada em conta de compensação, não mais figura no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo no mesmo nível em que estavam classificadas, renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como "H".

h. Outros valores e bens
Bens não de uso próprio: Está representado por bens não de uso próprio da instituição, recebidos em doação de pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustado por provisão para perda no valor recuperável quando necessário.

Despesas antecipadas: Referem-se a despesas pagas antecipadamente, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, representado substancialmente por comissão a agentes na colocação de financiamentos e despesas de seguros. Quando da cessão desses direitos ou benefícios, as correspondentes comissões são imediatamente reconhecidas no resultado.

i. Investimentos
Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos pelo custo histórico.

j. Imobilizado de uso e diferido
O imobilizado de uso e diferido são demonstrados pelo custo de aquisição ou formação. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear com anuidades correspondente ativo, conforme demonstrado na Nota 15. Os saldos existentes no ativo diferido, constituídos antes da entrada em vigor da Resolução 3.617/08 do BACEN, serão mantidos até a sua efetiva baixa.

k. Ativo Intangível
O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos como objeto de bens incorpóreos tendo como finalidade a manutenção das atividades do Banco.

l. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros "Impairment"
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

m. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido
A provisão para imposto de renda é constituída a alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$240 (R\$120 no semestre). A provisão para contribuição sobre o lucro líquido foi calculada a alíquota de 15% para empresas financeiras e 9% para as empresas não financeiras, sobre o lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo), são calculados sobre prejuízo fiscal e base negativa e diferenças temporárias. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e estudos técnicos e análises da administração em atendimento a resolução 3.059/02 e 3.355/06.

n. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais
As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão substanciadas na Deliberação CVM n° 489/05 e na Resolução n° 3.823/09 e Carta circular 3429/10 do BACEN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

o. Lucro por ação
O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Disponibilidades	27.441	42.072	17.083	29.985
Aplicações interfinanceiras de liquidez	126.610	894.500	126.610	816.788
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	154.051	936.572	143.693	846.753

(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Semestres findos em 30 de Junho de 2011 e 2010

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Resultado líquido ajustado	29.184	111.786	30.250	83.131
Resultado líquido do período	13.296	37.216	26.980	37.216
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.484	73.224	7.442	70.221
Depreciações e amortizações	2.254	2.511	1.078	1.158
Resultado de participação em controladas	2.150	(1.185)	(5.250)	(19.464)
Varição de Ativos e Obrigações	102.788	(167.397)	91.273	(189.572)
(Aumento) Aplicações interfinanceiras de liquidez	(12.391)	-	(227.868)	11.783
(Aumento) Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	(78.116)	(83.956)	(90.625)	(45.626)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	9.742	11.783	9.742	-
(Aumento) Redução em operações de crédito, arrendamento mercantil	287.883	261.211	477.320	232.491
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	(60.198)	44.154	(26.885)	18.576
(Redução) Aumento em outras obrigações	(77.606)	(403.		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c. Classificação dos títulos e valores mobiliários

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa			
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado
Em negociação						
Títulos públicos federais	-	-	47.331	47.331	-	47.331
Títulos privados - CDB	-	-	38.517	38.517	-	-
Fundos de investimentos	16.764	16.764	12.125	12.125	8.986	8.986
Eurobônus	19.074	18.900	99.429	98.787	19.074	18.900
Ações	32.105	32.105	16.164	16.164	18.246	18.246
Commodities (CPRF)	9.517	10.975	10.975	10.975	9.517	10.975
Derivativos	26.536	20.660	52.269	52.269	8.637	33.919
Total	104.396	97.946	276.810	276.158	70.736	64.286
Disponíveis para venda						
Títulos públicos federais	709.202	702.919	4.156	4.156	619.374	614.243
Eurobônus	25.893	25.704	37.631	37.906	25.893	25.704
TVM no exterior	105.872	105.610	193.834	191.747	87.085	86.986
Total	840.967	834.233	265.621	263.809	732.362	726.933
Mantidos até o vencimento						
Títulos públicos federais	405.346	401.756	263.891	263.891	405.346	401.756
CTAs subordinadas FIDC	-	-	477	477	-	-
TVM no exterior	20.250	34.109	34.109	34.109	49.610	49.610
Total	425.596	435.865	313.978	313.978	439.455	435.865
Total geral	1.370.959	1.368.044	826.409	826.409	1.227.084	1.227.084

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "títulos para negociação" e "disponíveis para venda", bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo seu valor justo estimado (valor de mercado). O valor justo geralmente baseia-se em consultas à cotações de preços de mercado através de fontes independentes ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se essas preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são determinados através de cotações de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração. Em 30 de junho de 2011, foi apurado um saldo de ajuste no patrimônio líquido no montante acumulado de R\$ (6.734), (R\$ 4.221) líquido dos efeitos tributários em 30 de junho de 2010 R\$ 2.464, (R\$ 1.793) líquido dos efeitos tributários relativos aos títulos disponíveis para venda.

Atendendo ao disposto no artigo 8 da circular Bacen 3.068/01, o banco possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

d. Derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Derivativos são usados como ferramenta de gerenciamento de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não-negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revisados, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a administração definiu políticas internas que implicam na adequada definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por Área independente das Áreas operacionais e são diariamente reportados à alta administração.

A medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor a risco (VaR) com horizonte de um ano por meio de simulação histórica para períodos de um dia e nível de confiança de 99%, conforme divulgado na nota 34.

Os contratos de operações de "swap" são registrados na BM&FBovespa ou na CETIP e envolvem taxas pré-fixadas, DI, IGPM, Libor e variação cambial. Os contratos futuros e opções são registrados na BM&FBovespa e envolvem variação cambial, DI e Índice BOVESPA.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas em bolsa, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Futuros e opções: cotações em Bolsa;
- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBovespa;
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na BM&FBovespa ou bolsas de referência.

Os swaps não realizou operações com derivativos exóticos ou qualquer outro tipo de derivativo alavancado.

Os valores nominais registrados em contas de compensação e os valores correspondentes valores das contas patrimoniais são resumidos como segue:

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Contratos de Futuros:				
Compromissos de compra	72.676	714	77.412	-
DI - Depósitos Interfinanceiros	59.000	-	63.000	-
DDI	12.505	-	-	-
Dólar	1.171	-	14.412	-
Ações - Termo	-	714	-	-
Compromissos de venda	456.045	650.915	(4.828)	-
DI - Depósitos Interfinanceiros	325.000	-	111.500	-
DDI	12.112	-	-	-
Dólar	118.211	-	336.264	(107)
Ações - Termo	722	-	-	-
Índice	-	-	203.151	(4.721)
Contratos de "Swap":				
Posição ativa	83.692	19.744	872.314	51.895
CDI	20.046	194	326.380	4.684
Préfixado	-	11.821	-	18.348
Dólar	-	-	545.934	28.863
Dólar - Hedge	63.646	7.729	-	-
Posição passiva	647.219	(63.284)	872.314	(31.199)
CDI	508.618	(65.186)	545.934	(16.452)
Préfixado	74.171	(6.211)	234.394	(13.220)
Dólar	41.523	(690)	51.388	(523)
Euro - Hedge	6.070	(1.114)	8.930	(918)
IGPM	16.837	(83)	31.668	(86)
TJLP	-	-	-	-
Contratos de opções:				
Compromissos de venda	73.832	36.945	(448)	-
Ações	73.832	(56)	45	(2)
Índice	-	-	36.900	(446)
Compromissos de compra	73.832	202	17.445	374
Ações	73.832	202	45	2
Índice	-	-	17.400	372

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Contratos de Futuros:				
Compromissos de compra	72.676	714	77.412	-
DI - Depósitos Interfinanceiros	59.000	-	63.000	-
DDI	12.505	-	-	-
Dólar	1.171	-	14.412	-
Ações - Termo	-	714	-	-
Compromissos de venda	456.045	650.915	(4.828)	-
DI - Depósitos Interfinanceiros	325.000	-	111.500	-
DDI	12.112	-	-	-
Dólar	118.211	-	329.480	-
Ações - Termo	722	-	-	-
Contratos de "Swap":				
Posição ativa	83.692	7.923	872.314	33.547
CDI	20.046	194	326.380	4.684
Dólar	-	-	545.934	28.863
Dólar - Hedge	63.646	7.729	-	-
Posição passiva	647.219	(63.284)	872.314	(31.199)
CDI	508.618	(65.186)	545.934	(16.452)
Préfixado	74.171	(6.211)	234.394	(13.220)
Dólar	41.523	(690)	51.388	(523)
Euro - Hedge	6.070	(1.114)	8.930	(918)
IGPM	16.837	(83)	31.668	(86)
TJLP	-	-	-	-
Contratos de opções:				
Compromissos de venda	73.832	36.900	(446)	-
Índice	-	-	36.900	(446)
Compromissos de compra	73.832	202	17.445	372
Ações	73.832	202	45	2
Índice	-	-	17.400	372

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Compensação				
Contratos de futuros	26.959	117.040	-	384.000
Contratos de "Swap"	271.110	14.641	24.845	33.724
Contratos de Opção	73.832	-	-	-
Total - 30/06/2011	371.901	131.681	24.845	33.724
Total - 30/06/2010	122.582	356.247	22.015	541.154

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Posição ativa				
Contratos de "Swap"	8.136	-	18	12.304
Contratos de Opção	202	-	-	-
Total - 30/06/2011	8.338	-	18	12.304
Total - 30/06/2010	-	-	5.014	47.255

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Posição passiva				
Contratos de "Swap"	11.255	959	1.617	2.383
Contratos de Opção	56	-	-	-
Total - 30/06/2011	11.311	959	1.617	2.383
Total - 30/06/2010	447	8.829	2.670	36.475

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Compensação				
Contratos de futuros	26.959	117.040	-	384.000
Contratos de "Swap"	271.110	14.641	24.845	33.724
Contratos de Opção	73.832	-	-	-
Total - 30/06/2011	371.901	131.681	24.845	33.724
Total - 30/06/2010	122.582	356.247	22.015	541.154
Posição ativa				
Contratos de "Swap"	8.136	-	18	12.304
Contratos de Opção	202	-	-	-
Total - 30/06/2011	8.338	-	18	12.304
Total - 30/06/2010	-	-	5.014	47.255
Posição passiva				
Contratos de "Swap"	11.255	959	1.617	2.383
Contratos de Opção	56	-	-	-
Total - 30/06/2011	11.311	959	1.617	2.383
Total - 30/06/2010	447	8.829	2.670	36.475

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Compensação				
Contratos de futuros	26.959	117.040	-	384.000
Contratos de "Swap"	271.110	14.641	24.845	33.724
Contratos de Opção	73.832	-	-	-
Total - 30/06/2011	371.901	131.681	24.845	33.724
Total - 30/06/2010	122.582	356.247	22.015	541.154
Posição ativa				
Contratos de "Swap"	8.136	-	17	484
Contratos de Opção	-	-	-	-
Total - 30/06/2011	8.136	-	17	484
Total - 30/06/2010	-	-	5.012	28.907
Posição passiva				
Contratos de "Swap"	11.255	959	1.617	2.383
Contratos de Opção	-	-	-	-
Total - 30/06/2011	11.255	959	1.617	2.383
Total - 30/06/2010	447	8.874	-	22.670

Paralelo de risco de mercado
Para proteger o risco de mercado contra a exposição da variação cambial acrescida de cupom, o Banco negociou contratos de swap a vencer entre 2011 e 2017, que gerou ajuste a valor de mercado registrado no resultado no valor de R\$ 6.657. Os itens objeto de hedge representados por operações de captações no exterior (nota 18) também possuem vencimentos entre 2011 e 2017 e marcação a mercado de R\$ 3.353, garantindo a efetividade desejada de cobertura do risco.

O monitoramento da efetividade do hedge, que mensura a neutralização pelos instrumentos derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de hedge está dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082 do Banco Central do Brasil.

	Banco Sofisa e Consolidado		Valor referencial dos contratos	Valor na curva	Valor de mercado	Ajuste Mercado
	30/06/2011	30/06/2010				
Derivativos usados como "hedge" de valor justo						
Instrumentos de "Hedge"	-	-	-	-	-	-
Posição passiva - Dólar Euro	444.972	-	418.378	412.411	-	(5.967)
Contratos de "Swap" - Dólar	41.523	-	42.494	41.494	-	(1.000)
Contratos de "Swap" - Euro	-	-	-	-	-	-
Total	486.495	-	460.872	453.905	-	(6.967)
Objetos de "Hedge"	-					

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	Banco Sofisa										30/06/2011		30/06/2010	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%	
Capital de giro	-	109.729	336.288	232.601	30.639	6.498	32.964	3.529	20.990	773.238	40	892.405	34	
Títulos descontados	-	2.359	29.117	54.853	-	-	-	438	1	86.768	4	71.732	3	
Financiamentos adquiridos	81.771	5.975	37.098	16.509	-	-	-	-	-	141.353	7	176.463	7	
Financiamentos a importação	-	12.922	30.545	8.333	-	334	-	-	-	52.134	3	81.154	3	
Financiamentos a exportação	-	6.638	5.761	-	-	-	-	-	-	12.399	1	-	-	
Conta garantida	-	9.803	299.298	216.097	1.396	986	315	828	4.895	533.618	27	483.748	18	
Adiantamento a depositantes	-	6	839	467	304	1	182	18	26	1.843	1	1.900	-	
Cheque empresa	-	-	7.718	8.719	-	-	-	-	-	16.437	1	18.057	1	
Cheque especial	-	-	1.360	171	-	-	-	-	-	1.531	-	1.276	-	
Financiamentos BNDES	-	4.891	18.802	503	-	-	-	-	-	24.196	1	42.678	2	
Operações de arrendamento	4	92.459	24.198	22.568	4.393	2.410	1.523	1.227	7.113	154.886	8	290.474	11	
Empréstimos consignados / CDC	515	34.071	3.072	3.064	2.308	1.204	2.092	2.110	9.878	59.324	3	323.412	12	
Outros créditos e câmbio	-	6.972	17.007	19.746	-	-	-	-	-	43.725	2	15.389	1	
Comprar	-	-	-	-	561	-	-	-	-	561	-	-	-	
Finame	-	2.118	11.110	1.122	1.208	228	-	-	40	15.826	1	26.510	1	
Veículos	-	2.913	1.696	3.965	2.543	2.224	2.091	2.172	8.288	25.892	1	218.478	7	
Total geral	82.290	284.218	824.786	594.479	43.342	13.552	39.501	10.322	51.231	1.943.721	100	2.643.676	100	

e. Diversificação por tipo de garantia recebida

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Duplicatas	869.586	752.966	869.586	752.966
Notas promissórias	81.457	72.387	81.457	72.379
Cheques pré-datados	15.085	6.350	15.085	6.350
Recebíveis de aluguel e imóveis	242.362	341.201	242.362	341.201
Codeificação de instituições financeiras	121.086	184.025	121.086	189.231
Alienação fiduciária de imóveis	117.802	97.449	117.802	97.449
Warrant e Penhor Mercantil	3.402	72.545	3.402	72.545
Saques de empresas do exterior	10.620	2.339	10.620	2.339
Contratos e Travas de Domicílio Bancário	35.967	62.054	35.967	62.054
Consignação de folha de pagamento / CDC	137.115	283.339	42.589	273.293
Investimentos financeiros	39.447	-	39.447	-
Alienação - máquinas e equipamentos	13.608	11.463	13.608	11.463
Alienação fiduciária de Veículos	474.560	813.249	350.710	782.386
Total	2.162.097	2.699.427	1.943.721	2.643.676

f. Concentração dos principais devedores

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Principal devedor	28.799	1	28.584	1
10 Maiores	215.210	10	245.458	9
20 Maiores	354.603	16	436.186	16
50 Maiores	631.888	29	752.283	28
100 Maiores	915.558	42	1.036.348	38

	Banco Sofisa		Banco Sofisa	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Principal devedor	28.799	1	28.584	1
10 Maiores	215.210	11	245.458	9
20 Maiores	354.603	18	436.186	16
50 Maiores	631.888	33	752.283	28
100 Maiores	915.558	47	1.036.348	39

10. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

a. Classificação por níveis de risco das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

	Sofisa Consolidado									
	30/06/2011					30/06/2010				
	Operações de crédito com pequenas e médias empresas		Operações de crédito direto ao consumidor		Operações de arrendamento mercantil		Outros créditos valores a receber e câmbio		Total	
Níveis	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída
AA	81.773	-	-	2	-	-	82.243	-	171.525	-
A	147.804	865	248.796	1.244	92.460	462	9.962	50	499.022	2.621
B	778.814	7.793	5.135	51	24.198	242	17.414	174	825.561	8.260
C	545.137	16.378	7.761	233	22.568	678	19.815	594	595.281	17.883
D	34.095	3.465	5.467	547	4.395	440	31	3	43.988	4.454
E	7.710	2.454	4.660	1.398	4.401	420	44	13	13.815	4.286
F	33.795	17.110	4.189	2.095	1.524	762	43	22	39.551	19.988
G	4.814	3.689	4.499	3.149	1.227	859	13	9	10.553	7.706
H	25.953	27.874	18.986	18.986	7.112	32	31	52.083	54.004	85.507
Total	1.659.895	79.627	299.961	27.703	154.887	10.975	47.354	896	2.162.097	119.201

	Banco Sofisa									
	30/06/2011					30/06/2010				
	Operações de crédito com pequenas e médias empresas		Operações de crédito direto ao consumidor		Operações de arrendamento mercantil		Outros créditos valores a receber e câmbio		Total	
Níveis	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída
AA	81.773	-	515	-	2	-	82.290	-	156.691	-
A	147.804	739	33.992	170	92.460	462	9.962	50	284.278	1.421
B	778.814	7.788	4.360	44	24.198	242	17.414	174	824.766	8.248
C	545.137	16.353	6.960	209	22.568	678	19.815	594	594.480	17.834
D	34.095	3.410	4.821	482	4.395	440	31	3	43.342	4.334
E	7.710	2.313	4.396	1.319	4.401	420	44	13	13.551	4.065
F	33.795	16.888	4.139	2.070	1.524	762	43	22	39.501	19.751
G	4.814	3.370	4.268	2.988	1.227	859	13	9	10.322	7.225
H	25.953	25.953	18.134	18.134	7.112	32	32	51.231	51.231	78.389
Total	1.659.895	76.823	81.585	25.414	154.887	10.975	47.354	897	1.943.721	114.110

b. Movimentação da provisão

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Saldo inicial	132.619	137.720	128.711	109.045
Aumento na provisão	11.484	73.224	7.442	70.221
Créditos baixados	(24.902)	(62.670)	(22.043)	(40.205)
Saldo final	119.201	148.274	114.110	139.061
Recuperação	10.003	20.524	8.334	6.661

c. Composição da provisão por tipo de operação

	Valor provisionado			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Capital de giro	59.729	75.452	55.845	75.452
Títulos descontados	2.256	1.507	2.256	1.507
Aquisição de direitos creditórios com coobrigação	896	204	896	204
Financiamento a importação	787	-	787	-
Financiamento a exportação	157	-	239	-
Conta garantida	15.592	8.571	15.591	8.571
Adiantamento a depositantes	183	54	183	54
Cheque empresa	339	246	339	246
Cheque especial	19	11	19	11
BNDES	228	535	228	535
Operações de arrendamento	10.974	22.887	10.974	22.887
Empréstimos consignados/CDC	12.277	22.897	13.590	21.130
Finame	797	1.645	797	1.645
Outros créditos (valores a receber p/ vtd. de bens e câmbio)	55	1.056	55	1.056
Comprar	385	-	385	-
Veículos	15.527	13.209	11.926	5.763
Total geral	119.201	148.274	114.110	139.061

11. Carteira de câmbio

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa			
	30/06/2011		30/06/2010	
Ativo - Outros créditos	56.509		26.774	
Câmbio comprado a liquidar	50.759	22.796	50.759	22.796
Direitos sobre venda de câmbio	10.029	11.597	10.029	11.597
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebida	(4.943)	(7.870)	(4.943)	(7.870)
Reservas a receber adiantamentos concedidos	894	15	894	15
Passivo - Outras obrigações	19.602		20.315	
Câmbio vendido a liquidar	9.956	11.575	9.956	11.575
Obrigações por compra de câmbio	52.331	22.871	52.331	22.871
(-) Adiantamentos sobre contrato de câmbio (nota 9.a)	(42.695)	(14.131)	(42.695)	(14.131)

12. Imposto de renda e contribuição social

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Lucro antes dos impostos e participação	9.862	47.036	27.299	31.385
Alíquota vigente 40%	(3.985)	(18.838)	(10.920)	(12.554)
Total	11.872	17.250	15.154	26.048
PDD	17.690	(3.893)	17.740	9.331
BNDU	2.445	(174)	3.742	(990)
Compensação 30%	(1.087)	(1.239)	(1.087)	(2.221)
Outros	(5.076)	23.020	(6.101)	27.713
Equivalência patrimonial	(2.100)	(474)	860	(7.785)
Total (despesa) / Receita Imposto de Renda	7.887	(1.589)	4.234	13.494

13. Outros créditos - Diversos

	Sofisa Consolidado					
	30/06/2011			30/06/2010		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	2.698	-	2.698	1.717	-	1.717
Crédito tributário (b)	103.087	129.339	232.426	108.486	117.562	226.048
Devedores por compras de valores e bens	4.084	-	4.084	4.106	-	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Banco Sofisa				Banco Sofisa			
	30/06/2011		30/06/2010		30/06/2011		30/06/2010	
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito do agronegócio	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito do agronegócio
Setor público	305	1.533	-	-	630	1.376	-	-
Flural	351	-	-	-	33	-	-	-
Indústria	32.826	114.647	-	-	51.394	105.241	-	-
Comércio	18.049	89.020	-	-	17.914	43.016	-	-
Instituições financ.	1.246	58.609	81.751	-	2.537	53.971	84.306	-
Outros serviços	24.247	435.007	-	-	25.257	353.702	-	-
Fundos	-	762.195	-	-	-	1.078.121	-	-
Fundações	-	395.734	-	-	-	340.064	-	-
Seguradoras	-	50.139	-	-	-	32.535	-	-
Pessoas físicas	865	281.119	-	16.155	466	238.368	-	374
Habitação	497	5.034	-	-	310	3.056	-	-
Total geral	78.376	2.193.027	81.751	16.155	99.081	2.250.650	84.306	374

c. Concentração dos principais depositantes

	Sofisa Consolidado				Sofisa Consolidado			
	30/06/2011		30/06/2010		30/06/2011		30/06/2010	
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito do agronegócio	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito do agronegócio
Principal depositante	2.638	79.900	16.427	1.175	4.009	248.574	15.844	4.345
10 maiores depositantes	16.656	456.674	71.241	6.556	26.359	718.734	61.495	15.186
20 maiores depositantes	27.523	659.009	71.931	10.326	39.933	936.089	-	20.965
50 maiores depositantes	44.342	1.099.947	-	15.415	63.813	1.331.440	-	27.128
100 maiores depositantes	56.155	1.493.641	-	16.155	81.864	1.719.558	-	28.225

	Banco Sofisa				Banco Sofisa			
	30/06/2011		30/06/2010		30/06/2011		30/06/2010	
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito do agronegócio	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito do agronegócio
Principal depositante	2.638	83.298	16.427	1.175	4.009	248.574	22.811	374
10 maiores depositantes	16.656	542.745	78.539	6.556	26.358	740.419	84.306	15.186
20 maiores depositantes	27.523	764.088	81.751	10.326	39.933	965.058	-	20.965
50 maiores depositantes	46.925	1.215.960	-	15.415	64.118	1.392.523	-	27.128
100 maiores depositantes	56.597	1.623.063	-	16.155	82.800	1.792.034	-	28.225

17. Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto referem-se a compromissos de recompra de títulos a preços fixos lastreado por NTN com vencimento em 01 de julho de 2012, no valor total de R\$ 33.750, no Sofisa consolidado e Banco Sofisa em 30 de junho de 2011 (R\$ 35.975 no consolidado e R\$ 34.948 no Banco Sofisa, em 30 de junho de 2010), de carteira própria.

18. Obrigações por empréstimos e repasses

a. Empréstimos no exterior

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	30/06/2011	30/06/2010
Até 90 dias	175.931	34.538
de 91 a 180 dias	107.710	1.364
de 181 a 360 dias	26.523	35.194
Total	310.164	235.206

b. Obrigações por repasses - BNDES

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	30/06/2011	30/06/2010
Até 90 dias	6.059	7.169
de 91 a 180 dias	4.232	6.627
de 181 a 360 dias	5.207	11.279
Acima de 360 dias	4.799	16.895
Total	20.297	41.970

c. Obrigações por repasses - FINAME

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	30/06/2011	30/06/2010
Até 90 dias	4.526	5.076
de 91 a 180 dias	4.200	4.973
de 181 a 360 dias	7.448	9.793
Acima de 360 dias	12.613	23.195
Total	28.787	43.037

d. Obrigações por repasses do exterior

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	30/06/2011	30/06/2010
Até 90 dias	6.110	7.174
de 91 a 180 dias	13.995	249.372
de 181 a 360 dias	5.071	5.852
Acima de 360 dias	332.860	168.092
Total	357.826	430.490

As captações efetuadas pelo Banco junto ao FMO, IDC e IFB, possuem determinados covenants contratuais que a administração julga serem adequados em 30 de junho de 2011.

19. Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	Sofisa Consolidado			Sofisa Consolidado		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	4.559	-	4.559	9.904	-	9.904
Impostos e contribuições a recolher (b)	7.040	60.472	67.512	6.874	55.942	62.816
Provisão para imposto de renda diferido (a)	76.707	49.480	126.187	69.450	139.290	208.740
Total	90.306	109.952	200.258	86.228	125.782	212.010

	Banco Sofisa			Banco Sofisa		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	12	-	12	777	-	777
Impostos e contribuições a recolher (b)	6.756	60.472	67.228	6.430	55.942	62.372
Provisão para imposto de renda diferido (a)	76.707	49.480	126.187	69.450	139.290	208.740
Total	85.475	109.952	195.427	76.657	125.782	202.439

- (a) Refere-se a provisão de imposto de renda e contribuição social sobre reserva de reavaliação de imóveis em controladas, a superveniência de depreciação de bens arrendados, excluída temporariamente da base de cálculo do imposto de renda e de efeitos tributários e de marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, nos montantes de R\$ 471, R\$ 127.715 e R\$ 13, respectivamente, em 30 de junho de 2010 nos montantes de R\$ 485, R\$ 138.798 e R\$ 7, respectivamente.
- (b) Refere-se a provisão do COFINS, R\$ 43.470 (R\$ 43.911 em 2010) de períodos anteriores parcelado em 180 meses (REFRS), R\$ 10.308 (R\$ 12.031 em 2010), parcelado em 60 meses (Parcelamento ordinário) e R\$ 13.724 (R\$ 6.874 em 2010) (Sofisa Consolidado) R\$ 13.450 (R\$ 6.430 em 2010) (Banco Sofisa) valores esses de obrigações legais do exercício de 2010.

20. Outras obrigações - Negociação e intermediação de valores

	Sofisa Consolidado			
	30/06/2011		30/06/2010	
	Curto prazo	Total	Curto prazo	Total
Operações com ativos financeiros - BM&F	155	155	115	115
Outras Obrigações por intermediação de valores	4.947	4.947	23.869	23.869
Total	5.102	5.102	23.984	23.984

	Banco Sofisa			
	30/06/2011		30/06/2010	
	Curto prazo	Total	Curto prazo	Total
Operações com ativos financeiros - BM&F	155	155	115	115
Outras Obrigações por intermediação de valores	4.785	4.785	22.567	22.567
Total	4.940	4.940	22.682	22.682

21. Outras obrigações - Diversas

	Sofisa Consolidado					
	30/06/2011		30/06/2010		30/06/2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Cheques Administrativos	765	-	765	-	-	-
Provisão para pagamentos a efetuar	8.549	-	8.549	12.605	-	12.605
Provisão para passivos contingentes (c)	5.000	7.655	12.655	-	6.091	6.091
Credores diversos - Exterior (a)	72.224	-	72.224	131.264	-	131.264
Credores diversos - País	26.055	-	26.055	49.465	228	49.693
Obrig. por venda/transfêrencia de ativos financeiros (b)	33.828	34.251	68.079	68.461	110.461	178.922
Total	146.421	41.906	188.327	261.795	116.780	378.575

	Banco Sofisa					
	30/06/2011		30/06/2010		30/06/2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Cheques Administrativos	765	-	765	-	-	-
Provisão para pagamentos a efetuar	7.879	-	7.879	11.152	-	11.152
Provisão para passivos contingentes (c)	5.000	1.232	6.232	-	739	739
Credores diversos - Exterior (a)	59.633	-	59.633	108.421	-	108.421
Credores diversos - País	22.584	-	22.584	34.584	228	34.812
Obrig. por venda/transfêrencia de ativos financeiros (b)	33.828	34.251	68.079	68.461	110.461	178.922
Total	129.689	35.483	165.172	222.618	111.428	334.046

- (a) Referem-se a emissão de "linked notes" (vinculada a operações com ações/Bonds) no montante de R\$ 12.590 (R\$ 15.711 em 2010) com vencimento final em até 18 de março de 2013, operações estas realizadas pela controlada Sofisa Investment Ltd, e operações de "repo" no montante de R\$ 29.072 (R\$ 7.133 em 2010) com vencimento em até 26 de setembro de 2011, "linked notes" no montante de R\$ 5.213 (R\$ 1.031 em 2010) com vencimento em 23 de setembro de 2011, e "global notes" no montante de R\$ 25.349 (R\$ 27.992) com vencimento em até 19 de março de 2012, realizadas pela agência de Cayman.
- (b) Refere-se a obrigações junto a outras instituições financeiras provenientes de cessão da carteira de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios.

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa			
	30/06/2011		30/06/2010	
	Valor Bruto de pagamentos	Valor Bruto (R\$)	Valor Líquido (R\$)	Data de Pagamento
Operações de Crédito	44.478	44.478	63.806	-
Operações de Arrendamento	23.601	23.601	115.116	-
Total	68.079	68.079	178.922	-

(c) Contingências

Durante o curso normal de seus negócios, o Banco e suas empresas controladas estão expostas a certas contingências e riscos. Dentro deste contexto, o montante aproximado dos processos em andamento, cujas probabilidades de perda estão classificadas entre provável e possível, estando distribuídas da seguinte forma:

Descrição	Sofisa Consolidado	
	Provável	Possível
Processos Tributários	7.052	52.020
Processos Trabalhistas	403	4.030
Processos Cíveis	483	12.922
Provisão para contingências sobre créditos cedidos com coobrigação	5.000	-
Total	12.535	68.972

Descrição	Banco Sofisa	
	Provável	Possível
Processos Tributários	754	52.020
Processos Trabalhistas	478	4.030
Processos Cíveis	483	12.922
Provisão para contingências sobre créditos cedidos com coobrigação	5.000	-
Total	6.232	68.972

As provisões para contingências, cujas perdas estão classificadas como provável, estão estabelecidas por valores conhecidos, para questões trabalhistas, tributárias e cíveis em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, consistências nas opiniões dos seus consultores jurídicos. O Banco possui ações relacionadas às COFINS apuradas em conformidade com a Lei 9.718/1998 nos períodos de abril de 2000 a março de 2004 no montante de R\$ 42.212 cujo prazo para cobrança está prescrito. Desta forma, e por entender que há excelentes argumentos para que o Banco não seja impedido ao pagamento deste suporte de débito de COFINS, entendendo esse corroborado pela opinião dos advogados do Banco, referidos valores não vem sendo provisionados.

Em 30 de junho de 2011, temos depósitos judiciais no montante de R\$ 19.187 no Sofisa consolidado e R\$ 12.883 no Banco Sofisa, registrados na rubrica de "Outros créditos", os quais estão relacionados a estas contingências (nota 13).

22. Patrimônio líquido - Banco Sofisa S.A. Ações

O capital social subscrito e integralizado é representado e dividido em 97.140.150 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, e 40.607.271 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Juros sobre o capital próprio e dividendos
O estatuto social do Banco assegura aos acionistas o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio ("JCP").
No semestre findo em 30 de junho de 2011 foram provisionados juros sobre o capital próprio no montante de:
Juros sobre o capital próprio pagos e/ou provisionados 18.700
IRRF (15%) (2.805)
15.895

O benefício fiscal decorrente da distribuição de juros sobre capital próprio reduziu os encargos de imposto de renda e contribuição social do período no montante de R\$ 7.480.

Em reunião do Conselho de Administração ("CA") realizada em 14 de setembro de 2009, foi aprovado o pagamento JCP interempresas, a serem imputados aos dividendos mínimos obrigatórios em 2009, no valor bruto total de R\$3.000 ou R\$0,02177935 por ação ordinária e/ou preferencial. Dito pagamento previsto para 28.09.2009 foi suspenso por determinação do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em virtude de discussão antecedente travada no Judiciário Federal entre o Banco Sofisa e a Autoridade Fazendária, com o propósito de definir quais das receitas do Banco devem, e quais não devem, ser consideradas como integrantes da base de cálculo do PIS/COFINS. Em 31 de dezembro de 2009 o Banco adequou seus procedimentos em relação ao reconhecimento da COFINS, em consonância com o que determina a Autoridade Fazendária e, portanto, não existe mais o fato gerador de tal suspensão. Dessa forma, o Banco aguarda apenas definição judicial para dar continuidade ao pagamento.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2011 foi referendado o pagamento de JCP imputado aos dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício de 2010, com o seguinte:

Proventos referentes ao(s) resultado(s) do(s) exercício(s) de	Data da declaração de pagamentos	Valor Bruto Total (R\$)	Valor por ação ON e PN		Data de Pagamento
			Valor Bruto (R\$)	Valor Líquido (R\$)	
2010	RCA de 28.02.2011	4.377.866,13	0,03178184	0,02701466	17.03.2011
2011	RCA de 28.02.2011	6.000.000,00	0,04355798	0,03702429	08.06.2011

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Operações com risco de taxa de juros em moeda americana

Operação	Valor na curva (mil R\$)	Mark-to-Market (mil R\$)	Taxa Média (% a.a.)	Duration (dias corridos)	Valor em ambiente de stress (mil R\$)
Ativos					
Futuros	-	-	-	-	-
Swap Dólar	473.385	486.954	5,06	621	458.826
Swap Euro	42.425	42.935	3,94	722	40.904
Disponibilidades	34.737	-	-	1	34.735
T.V.M.	181.143	190.481	5,15	1.288	170.822
Outros	3.547	3.547	-	-	3.547
Finimp/LC	52.161	53.095	6,94	187	51.643
Bndes	184	196	9,67	412	180
Tit. Renda Variável - ADR	13.866	13.866	-	1	13.865
Financiamento de Títulos	21.291	21.252	2,87	102	21.172
ACC/ACE	50.785	51.486	7,80	123	50.449
Tot. Ativos	873.524	898.550			846.144
Passivos					
Futuros BMF	117.040	116.910	2,98	32	116.833
Repasses Exterior	313.856	298.126	0,80	776	301.095
Câmbio	-	-	-	-	-
Eurobond	216.715	217.340	4,66	46	216.166
Emissão de Títulos PN - SIL	-	-	-	-	-
Emissão de Notas - Cayman	5.215	5.215	-	-	5.215
Emissão de Linked Notes - ADR	12.597	12.597	-	-	12.597
Câmbio obrigado a liquidar	9.971	9.971	-	7	9.970
Outras Vencidagções	118.971	118.702	7,26	52	118.929
Swap	54.937	54.967	0,75	7	54.916
Bndes	183	186	4,67	179	180
Títulos Financiados	29.096	29.096	0,86	99	28.937
Outros Derivativos	219	219	-	-	219
Tot. Passivos	878.801	863.419			864.755
Total	(5.277)	35.131			(18.611)

Curva de juros utilizada para cálculo do valor mercado a mercado

Taxa (% a.a.)	31	60	90	122	180	270	360	720	1081
	4,24	4,02	3,92	3,71	3,65	3,49	3,40	3,30	3,48

Curva de juros utilizada para cálculo do valor de mercado em ambiente de stress

Taxa (% a.a.)	31	60	90	122	180	270	360	720	1081
	6,24	6,02	5,92	5,71	5,65	5,49	5,40	5,30	5,48

Os valores apresentados não incluem operações ou contratos que estejam em atraso.

Os valores de mercado nas posições com risco em taxa de juros prefixadas intemas e em moeda americana foram calculados utilizando-se dados dos swaps BM&F do dia 30 de junho de 2011. Já para os Títulos Públicos, utilizou-se a marcação a mercado da mesma data, fornecida pela ANDIMA.

f. Demonstrativo de análise de sensibilidade

Fatores de Risco	Exposição		
	1	2	3
Prefixado	1.002	(2.490)	(4.958)
Cupom Cambial	6.618	(15.887)	(30.899)
Moeda Estrangeira	480	1.055	2.079
Renda Variável	(1.872)	(4.212)	(7.136)
Total (sem correlação)	6.228	(21.533)	(40.915)
Porcentagem sobre o PL	0,81%	(2,79%)	(5,30%)

A análise de sensibilidade ora apresentada, conforme Instrução CVM 475 / 2008, teve como objeto as carteiras "trading" e "banking" do Sofisa.

Os cenários que serviram de base para a análise de sensibilidade podem ser assim descritos:

Cenário 1: também denominado cenário provável, toma por base os dados de mercado no dia 30/06/2011, valendo frisar que, por conservadorismo, foi embutida uma defasagem de 10% sobre os preços de mercado.

Cenário 2: aplicação de choques da ordem de 25% sobre os fatores de risco observados no cenário 1.

Cenário 3: aplicação de choques da ordem de 50% sobre os fatores de risco observados no cenário 1.

Deve-se salientar que os resultados de cada cenário da análise refletem uma posição estática da carteira para o dia 30/06/2011.

35. Acordo da Basileia

Através do Comunicado nº 12.746, de 09 de dezembro de 2004, ajustado pelo Comunicado 16.137 de 27 de setembro de 2007, o Banco Central do Brasil (BACEN) estabeleceu procedimentos para implementação do Acordo Basileia II, que adota critérios mais adequados aos riscos e alocação de capital associados às exposições das operações conduzidas pelas instituições financeiras, o que aprimora a abordagem estabelecida pela Resolução nº 2.099/94.

A partir de 1º de julho de 2007, com redação dada pela Resolução nº 3.490/07, o cálculo do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) é resultado da soma das seguintes parcelas:

PRE = Pcapr + Pcur + Pjur + Pcom + Pacc + Ppop

Em 30 de junho de 2011, o total das parcelas de risco de mercado, risco de crédito e risco operacional, em relação ao Patrimônio de Referência, apresentaram um índice de 20,52 (16,90 em 30 de junho de 2010) de acordo com a metodologia divulgada pelo BACEN.

Basileia II - Junho/11

Conglomerado Econômico-Financeiro

	Saldo Base	Exposição	Basileia II
Risco de Crédito - Popr	366.584	-	366.584
Operações Crédito - Empresas	1.652.630	1.616.711	177.838
Operações Crédito - Varejo	420.615	312.165	34.338
Crédito Tributário	232.435	559.849	61.583
Demas	2.250.027	843.857	92.824
			5.622
Risco Taxa de Juros (pré) - Pjur1			1.611
Risco Taxa de Juros (cambial) - Pjur2			2.280
Risco Commodities - Pcom			32.731
Risco Ações - Pacs			409.405
Risco Operacional - Popr			763.804
PRE			767.016
PR			(3.212)
Basileia II *			20.52
Parcela Rban			55.128
Margem/Insuficiência)			299.271

* Basileia = PR *100 / (PRE/F)

F = 0,11

36. Informações adicionais sobre controladas do Banco Sofisa S/A.

Para permitir melhor análise da situação econômico-financeira do grupo Sofisa, apresentamos a seguir informações contábeis sobre as controladas do Banco Sofisa S.A.

a. Balanço das controladas em 30 de junho de 2010

	Consolidado		Sofisa		Sofisa S/A	
	de Adm. Ltda	Seguros Ltda.	Sofisa S/A	Investment Ltd	Soc. de Ass. Téc. Adm. S/A	Sofisa
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	57.374	1.642	387.606	47.286	154.894	47.286
Disponibilidades	555	7	976	10.159	3.445	3.445
Aplicações financeiras	56.434	1.483	110.317	32.684	92.965	32.684
Outros créditos	385	152	276.313	4.443	58.484	4.443
Permanente	20	-	136	-	44.048	-
Total do ativo	57.394	1.642	387.742	47.286	198.942	47.286
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	967	20	279.789	12.809	28.055	12.809
Outras obrigações	967	20	279.789	12.809	28.055	12.809
PL - Capital social e reservas	56.427	1.622	107.953	34.477	170.887	34.477
Total do passivo	57.394	1.642	387.742	47.286	198.942	47.286
Resultado do acumulado do período						
Receitas da intermediação financeira	3.124	81	6.615	-	5.110	-
Despesas da intermediação financeira	-	-	(6.970)	(4.174)	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais	(6.777)	4	3.351	97	3.805	97
Resultado Operacional	2.447	85	2.996	(4.077)	8.915	(4.077)
Resultado não operacional	-	-	1.776	-	353	-
Imposto de renda e contribuição social	(821)	(20)	(650)	-	(2.632)	-
Partes do período	1.626	65	4.122	(4.077)	6.636	(4.077)

As operações entre partes relacionadas que foram eliminadas na consolidação são as seguintes:

	30/06/2011	30/06/2010
Ativos/receitas		
Disponibilidades	3.981	1.940
Certificado de depósitos interfinanceiros	279.201	22.811
Títulos e valores mobiliários	141.190	89.287
Operações de crédito	(30.350)	-
Outros créditos	9.122	800
Despesas antecipadas	7.544	-
Rendas de aplicação em depósitos interfinanceiros	3.143	469
Rendas de títulos de renda fixa	7.781	3.259
Rendas de operações de crédito	(30.350)	-
Outras receitas	4.800	2.400
Passivos/despesas		
Depósitos a vista	(3.981)	2.233
Depósitos interfinanceiros	(279.201)	22.811
Depósitos a prazo	(141.190)	99.857
Outras obrigações	-	9.803
Despesas de depósitos interfinanceiros	(3.143)	(469)
Despesas de depósitos a prazo	(7.781)	(3.259)
Outras despesas	(21.466)	(2.400)

As operações entre partes relacionadas são realizadas a preços e condições usuais de mercado.

c. Operações relevantes realizadas com controladas diretas

Empresas Controladas	Dados das empresas controladas em 30/06/2011			
	CNPJ	Quantidade de quotas/ações	Espécie	Porcentual de participação no capital votante e total
Sofisa Serviços Gerais de Administração Ltda	06.990.721/0001-72	315.179.955	-	99,99%
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	03.581.115/0001-05	209.999	-	99,99%
Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	08.257.293/0001-07	7.500.000	ON	100%
Sata Sociedade e Assessoria Técnica e Administrativa S/A	43.347.301/0001-07	315.734.177	ON	100%

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A DIRETORIA

CONTADOR

Vagner Simões

TC CRC 1SP 163925/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e acionistas do Banco Sofisa S.A. Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Sofisa S.A. ("Banco") e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Sofisa S.A. e Controladas ("Consolidado"), que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras
A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e

divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco e Consolidado para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e Consolidado. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinão
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referidas acima apresentam adequadamente, a qualidade e a integridade das demonstrações contábeis, acompanhar e avaliar os trabalhos das auditorias interna e independente e avaliar a qualidade e a efetividade do sistema de controles internos.

4. As demonstrações do Banco Sofisa e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir o nível de excelência daquelas demonstrações na forma regulamentar, manter e aprimorar sistema de controles internos efetivo e consistente, gerir e monitorar os riscos e zelar pela conformidade à regulamentação aplicável.
3. A Ernst & Young Terco Auditores Independentes é a empresa responsável pela prestação de serviços de auditoria das demonstrações contábeis e a empresa responsável pela adequação das demonstrações à posição patrimonial e financeira do Conglomerado Financeiro Sofisa, em todos os aspectos relevantes, e sobre os controles internos pertinentes e relacionados, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como sobre os serviços de Ouvidoria.
4. O Comitê realizou reuniões com as auditorias interna e independente com a finalidade de conhecer a isenção de sua atuação, o planejamento dos seus trabalhos, de avaliar a sua execução e de acompanhar a implementação das recomendações de aprimoramentos de controles internos e contábeis. Por meio das apresentações, análise de documentos e respostas às indagações feitas, este Comitê avaliou como adequados os trabalhos por elas realizados.

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao semestre anterior
O balanço patrimonial individual e consolidado do Banco em 30 de junho de 2010, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o semestre findo naquela data, foram revisados pela Terco Grant Thornton Auditores Independentes (Terco), uma entidade legal separada da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., que temo parecer dos auditores independentes sem modificações em 16 de agosto de 2010. Em 1º de outubro de 2010, a Terco foi incorporada pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Após esta incorporação, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. passou a ser denominada Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 19 de agosto de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO

Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Braga Perdigão
Contador CRC-1CE013803/O-8 "S" SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Demonstrações Financeiras do semestre findo em 30.06.2011
Conselho Fiscal do Banco Sofisa S.A. no uso de suas atribuições legais e estatutárias procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2011. Com base na análise dos referidos documentos, tomando-se em conta, também, o Relatório do Comitê de Auditoria e o Relatório sem ressalvas emitido por Ernst & Young Terco Auditores Independentes, o Colegiado é de opinião que as referidas demonstrações financeiras refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação financeira e patrimonial da Sociedade.

5. Em decorrência dos trabalhos realizados pelas Auditorias Interna e Independente e pela área de Controles Internos, bem como da atenção da alta administração, que impõe constantes aperfeiçoamentos ao sistema de controles internos, o Comitê concluiu que esse sistema é, no momento, adequado ao porte da organização, à complexidade dos negócios e ao perfil de risco que lhe cumpre acompanhar e controlar.
6. Especificamente com relação aos procedimentos de elaboração das demonstrações financeiras, o Comitê reunido-se com as áreas responsáveis pelo trabalho. Embasado nessas reuniões e na opinião do auditor independente, este Comitê concluiu que elas foram produzidas com qualidade e integridade, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a regulamentação em vigor, refletindo com justeza a situação financeira, patrimonial e econômica do Conglomerado Financeiro Sofisa em 30.06.2011.

São Paulo (SP), 19 de agosto de 2011.

Antenor Araken Caldas Farias

Geraldo José Gardenali
José Antonio Guarnieri